Boletim de previsão hidrológica sazonal válida para os meses de novembro, dezembro 2026 e janeiro de 2027

ESTE MATERIAL FOI ELABORADO NO CONTEXTO DO DESENVOLVIMENTO DE PREVISÕES SAZONAIS NA PLATAFORMA SARDIM NO PROJETO TED "DESENVOLVIMENTO DO MODELO NACIONAL DAS ÁGUAS", ENTRE O INSTITUTO DE PESQUISAS HIDRÁULICAS (IPH-UFRGS) E A AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO (ANA)

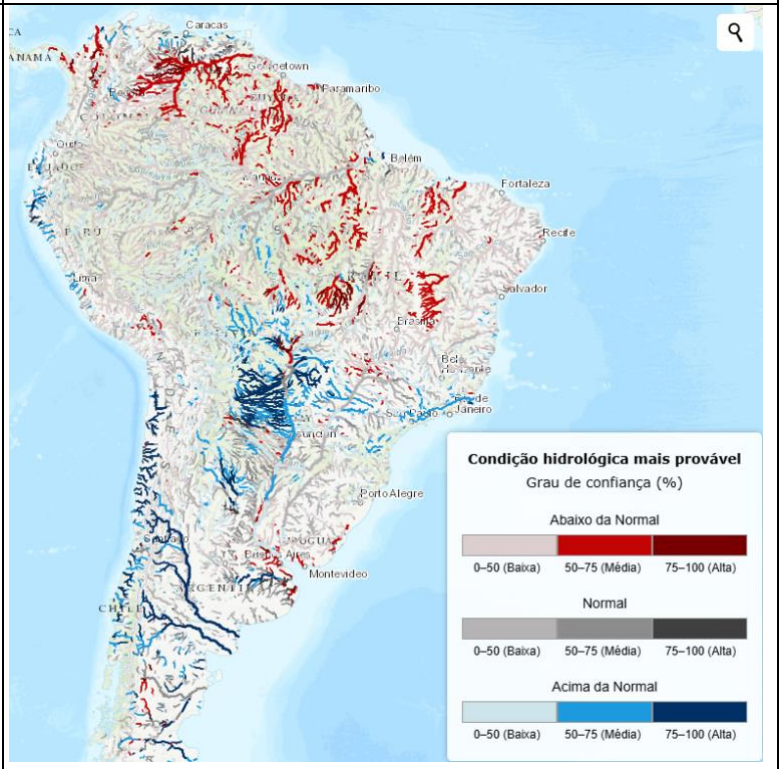
EQUIPE IPH: Ingrid Petry, João Paulo L. F. Brêda, Rodrigo C. D. Paiva, Vinicius A. Siqueira, Samantha G. Dubiel, Anderson L. Ruhoff, Fernando M. Fan, Juan Martin Bravo, Luiza Vargas-Heinz

EQUIPE ANA: Alexandre Abdalla Araujo, Vinicius Roman, Marcos Irineu Pufal, Teresa Luisa L. de Carvalho, Klaus Reitz, Antonio Augusto B. de Lima, Geraldo José L. D. de Araujo Júnior, Maurício Cezar R. Cordeiro, Othon F. de Oliveira, Marcos Airton de S. Freitas

21 DE OUTUBRO DE 2026

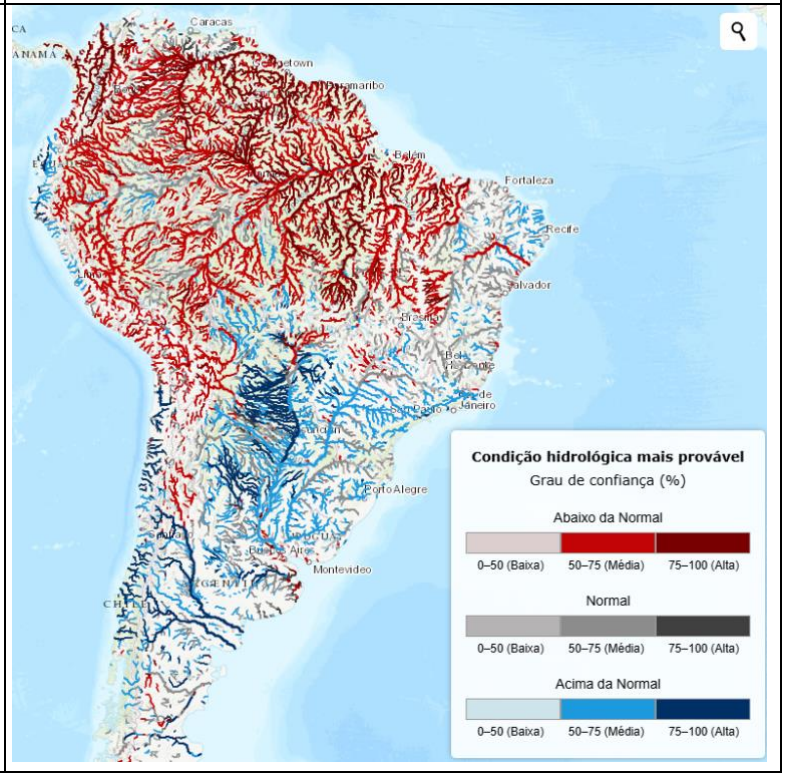
Previsão Sazonal da Condição Hídrica pelo Método ESP

(data de emissão 20/10/2026)

Novembro	Dezembro	Janeiro
		

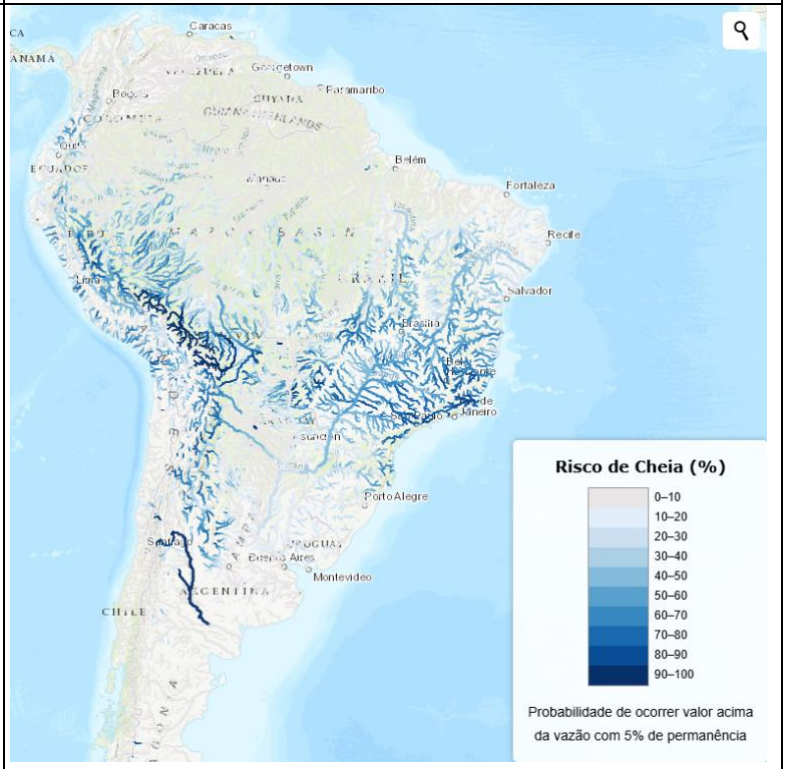
Previsão Sazonal da Condição Hídrica pelo Método ESP ONI (El Niño)

(data de emissão 20/10/2026)

Novembro	Dezembro	Janeiro
		

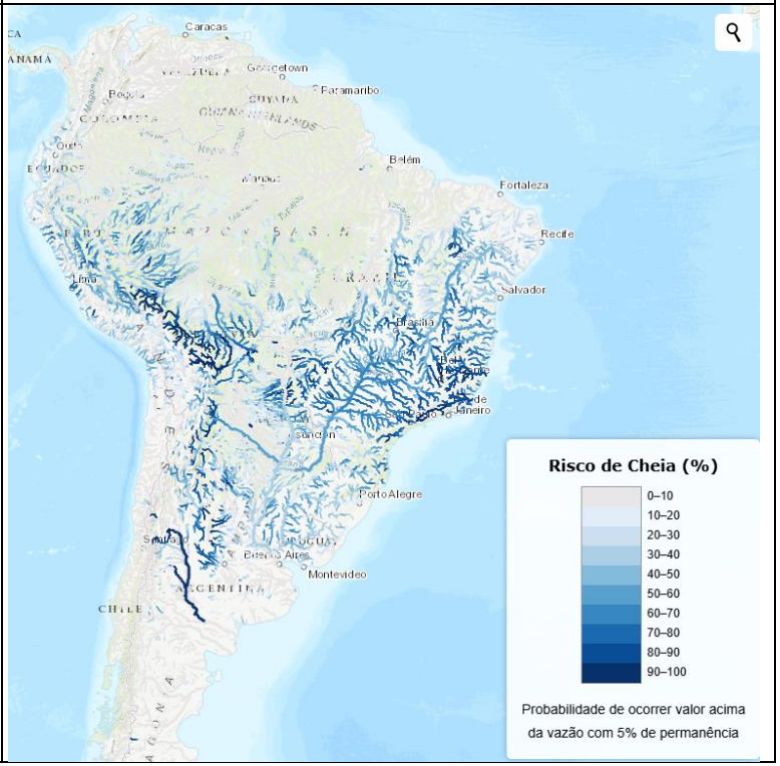
Previsão Sazonal de Risco de Cheia (Q5) pelo Método ESP

(data de emissão 20/10/2026)

Novembro	Dezembro	Janeiro
		

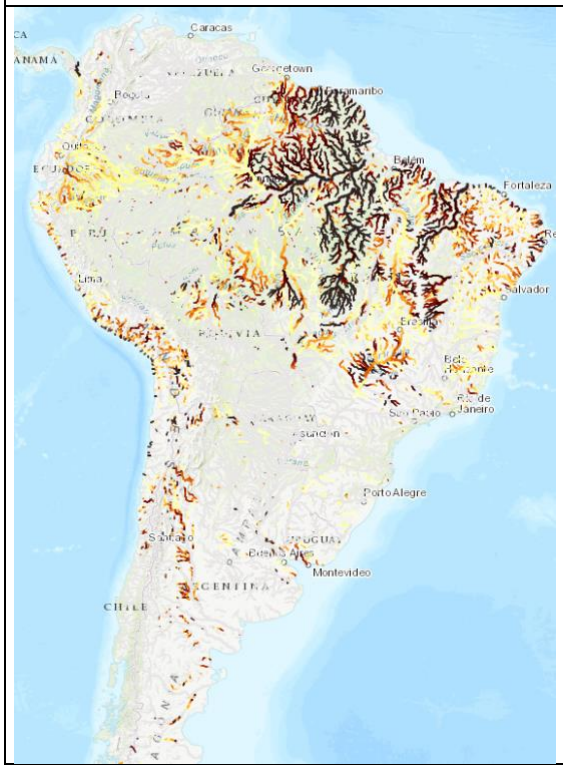
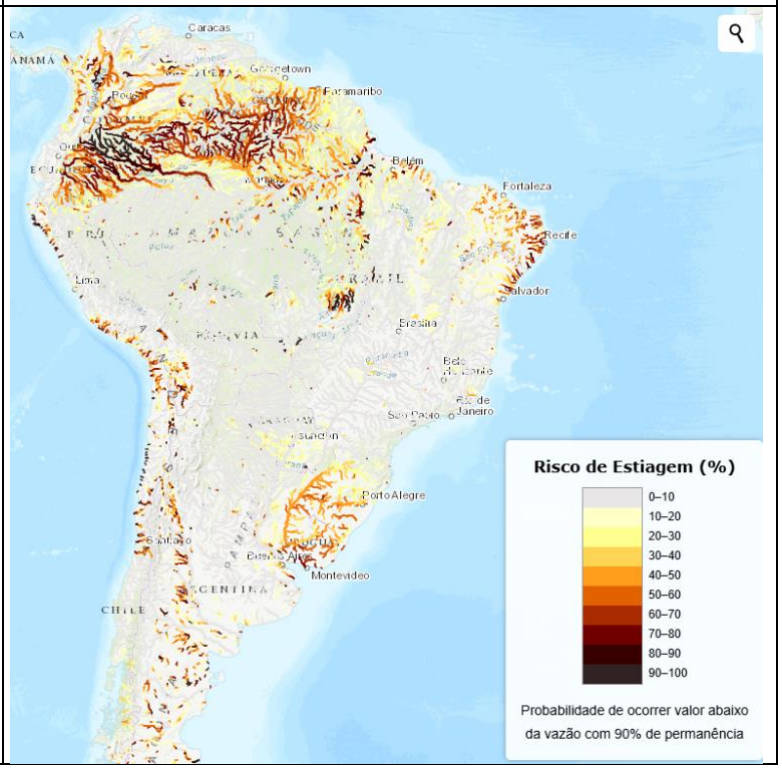
Previsão Sazonal de Risco de Cheia (Q5) pelo Método ESP ONI (El Niño)

(data de emissão 20/10/2026)

Novembro	Dezembro	Janeiro
		

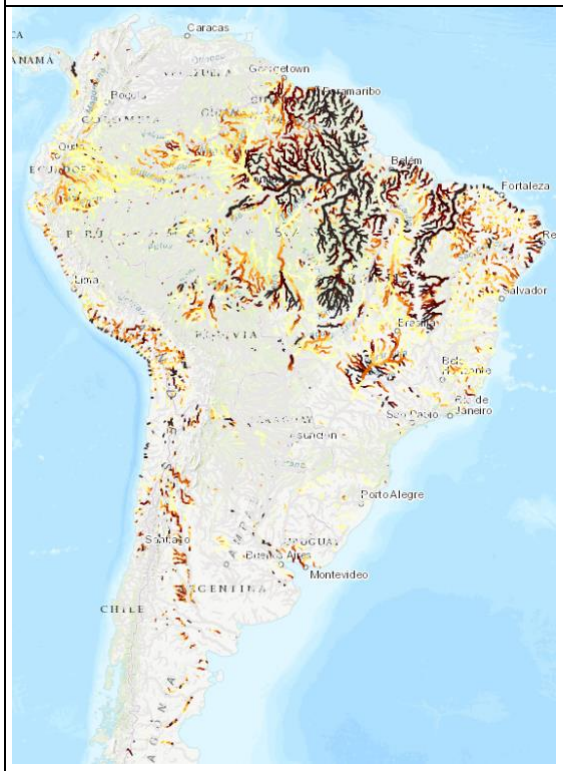
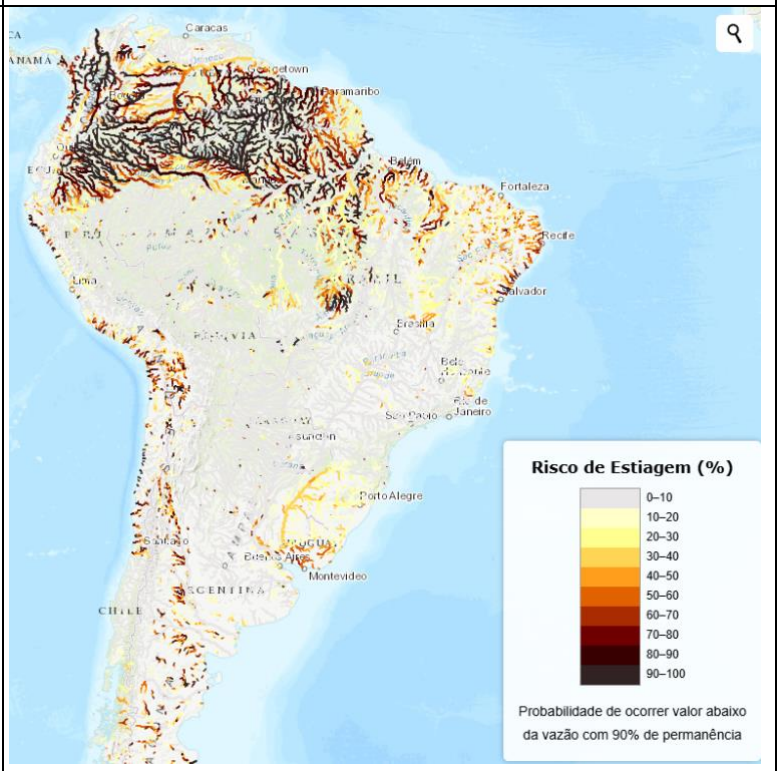
Previsão Sazonal de Risco de Estiagem (Q90) pelo Método ESP

(data de emissão 20/10/2026)

Novembro	Dezembro	Janeiro
		

Previsão Sazonal de Risco de Estiagem (Q90) pelo Método ESP ONI (El Niño)

(data de emissão 20/10/2026)

Novembro	Dezembro	Janeiro
		

Interpretação

Bacia do Rio Negro

A situação atual já mostra vazões abaixo do normal, e este cenário persiste nos três meses seguintes em ambos os cenários de previsão (ESP e ESP-ONI), sendo mais crítica na previsão baseada em anos de El Niño. A bacia do Rio Negro tem sua probabilidade de estiagem intensificada no cenário do El Niño, com alto risco de a vazão permanecer menor que a Q90. Espera-se um verão bastante seco na bacia.

Bacia dos Rios Solimões

A bacia apresenta a condição atual dentro do normal, e essa condição deve seguir até dezembro. Já em janeiro, as previsões segundo o cenário de El Niño (ESP ONI) apontam para uma condição hidrológica abaixo do normal nas cabeceiras da bacia, porém ainda sem atingir o rio principal. Os afluentes da margem esquerda do Solimões (ex. Japurá) estão com risco aumentado de estiagem em janeiro devido ao El Niño.

Bacia do Rio Madeira

A bacia atualmente se encontra em condições normais e deve permanecer assim até o fim desse ano. Já no mês de janeiro espera-se que a bacia esteja em condição hidrológica abaixo do normal considerando o cenário de El Niño. Mas isso não significa risco de estiagem, pois o período de estiagem já se encerrou em outubro, apenas uma recuperação mais lenta.

Bacia do Rio Purus

O rio Purus está atualmente em situação de estiagem, com águas muito baixas. Em dezembro o rio deve começar a recuperar o nível, porém com condição hidrológica ainda abaixo do normal. A previsão por El Niño indica que a condição hidrológica só deve começar a normalizar em janeiro.

Bacias dos Rios Tapajós e Xingu

O cenário atual mostra vazões abaixo do normal nas duas bacias, e previsão de continuar assim nos próximos três meses considerando o cenário de El Niño. As previsões também indicam probabilidade de estiagem intensificada devido à persistência da condição atual, com forte indicativo de vazão abaixo da Q90 para o mês de novembro. A partir de dezembro o risco de estiagem (<Q90), diminui nas duas bacias, embora ainda exista um risco alto no rio Xingu.

Bacia do Rio Tocantins

A previsão indica vazões abaixo do normal para os próximos 3 meses, e risco de estiagem (vazão menor que a Q90) em novembro na bacia do rio Araguaia que reduz com o passar do tempo devido à chegada da estação chuvosa. Em dezembro, o risco de estiagem é praticamente nulo, porém a condição hídrica ainda vai estar abaixo do normal.

Bacia do Rio São Francisco

A bacia do rio São Francisco está nesse momento na transição entre a estação seca e a estação chuvosa. As condições hidrológicas atuais estão dentro do normal e a previsão não indica alguma alteração nesse sentido. A bacia apresenta risco de cheia para janeiro, porém dentro da normalidade seguindo a sazonalidade da bacia.

Bacia do Rio Paraná

Atualmente as vazões naturais apresentam-se abaixo do normal apenas ao norte da bacia, no rio Paranaíba até a confluência com o rio Grande. Ao sul da bacia, que compreende os rios Tietê, Paranapanema e Iguaçu, o cenário atual é de condições acima do normal. A previsão indica cenários parecidos considerando o efeito do El Niño até o fim do ano. Ou seja, vazões abaixo do normal no norte da bacia, com risco de estiagem no mês de novembro, e vazões acima do normal nos rios mais ao sul da bacia. Em janeiro, toda a bacia hidrográfica do rio Paraná apresenta riscos de cheia devido à sazonalidade.

Bacias do Leste da Região Sudeste (Doce e Paraíba do Sul)

Uma parte das bacias da região Sudeste, principalmente em São Paulo e Rio de Janeiro, já se encontram em condições hidrológicas acima do normal. As previsões que consideram o efeito do El Niño indicam um risco aumentado de cheia durante o pico período de chuva, por volta de janeiro. A previsão sugere uma maior atenção nas bacias dos rios Doce e Paraíba do Sul nesse período.

Bacias do Rio Uruguai e da Lagoa dos Patos (Sul do País)

A região se encontra com vazões normais. As previsões pelo método ESP-ONI indicam condições acima do normal dos próximos três meses e risco moderado-alto de cheia em novembro, e leve risco de estiagem em janeiro. O risco de cheias é normalmente alto nesse período de novembro, e nos meses de dezembro e janeiro o risco diminui. Em anos de El Niño, o risco de cheia passa a ser maior na região, necessitando de maior atenção.